Solucionaria o Problema o Monopólio Estatal da Compra do Trigo

O Govêrno deveria adotar certas medidas (ben éficas) estrangeiras — Monopólio da compra é favorável aos moageiros — Outros argumentos

O problema do trigo vem tomando aspectos cada vêz mais sérios, obrigando os governantes a tomarem medidas para dar-lhe uma solução boa. Sôbre êste palpitante assunto, o deputado Waldemar Rupp, da UDN catarinense, deu a um matutino carioca uma entrevista, da qual, "data venia", transcrevemos alguns trechos mais importantes.

PRODUZIMOS UM QUINTO

Com a palavra o deputado Rupp começou a sua entrevista, dizendo: "Nós produzimos práticamente a quinta parte do consumo nacional do trigo, calculado em dois milhões e oitocentos mil toneladas. Nós produzimos de 500 a 600 mil toneladas comerciáveis (o resto fica para semente e consumo caseiro do agricultor).

— Em consequência disso, prossegue, somos obrigados a importar as 4/5 partes do trigo para o nosso abastecimento. Como não se fazem as importações na base da paridade cambial, mas se concede para a importação do trigo um dólar privilegiado, que, até bem pouco era adquirido por vinte e cinco cruzeiros e agora sòmente agora foi alterado para 43 cruzeiros, o trigo estrangeiro por obra do próprio govêrno passa a fazer tremenda concorrência ao trigo nacional, pois devido a êsse artificialismo oficial sai mais barato que o nosso'.

MEDIDAS CONTRÁRIAS A NÓS

— "Note-se entretanto que essa diferença de preço contra o grão nacional é forçada, porque uma vêz que se liberasse o dólar para a compra do trigo etrangeiro, seria mais caro do que o nosso. Interessante salientar, nêsse particular, que fazemos nêsse setor justamente o contrário daquilo que os países que nos suprem fazem, interessados em proteger a sua lavoura de trigo. A América do Norte adquiriu aos triticultores ianques o trigo que nos revende, por preço muito superior ainda ao da sua revenda, isso para proteger a sua economia interna ao mesmo tempo indiretamente, para fomentar o desestímulo da nossa produção".

FAVORECE O MONOPÓLIO DA COMPRA

Prosseguindo, na sua entrevista, S. Sia. foi analisando outros erros da política do trigo, falando inclusive sôbre a fraude do chamado trigo papel. Mais adiante, extraímos o trecho em que s. sia. analisa o que representa o seu projeto de n.º 1261, que estabelece o preço único do trigo para industrialização no País. E' o seguinte o trecho: "Modesto agricultor que somos, apresentamos um projeto que, sem qualquer vaidade, é uma espécie de "ovo de Colombo" na solução do problema tritícola do país, que sob todos os aspectos é tão importante quanto o do petróleo.

Em princípio, o sistema ideal seria a equiparação dos

(Continua na 2.a Pág.)

UNIDADE
EM DEFESA DOS INTERÊSSES DO POVO
DIRETOR: Aldo Pedro Dittrich
ANO 1 — FLORIANÓPOLIS — 12 DE OUTUBRO DE 1956 — N.o 4

IMPEDE O PROGRESSO

O Racionamento de Energia em Joinville

A falta de energia acarreta sérios prejuízos à p opulação — Os geradores particulares estão no fim de sua vida útil — O povo é quem mais sofre com tudo isso — Solução só em 1960 — U rgem providências —

Joinville se acha sob um tremendo racionamento de energia elétrica.

Das 6 da manhã ao meio dia, das 13 às 18 horas falta corrente, o que acarreta sôbre as fábricas, e, em consequência, sôbre os trabalhadores, e sôbre tôda a população, imensos prejuízos.

Justamente a energia elétrica, da qual tanto depende a indústria para se manter e progredir, falta nas horas em que ela é mais necessária.

Correm rumores que sòmente haverá energia, em breve, para o período de 18 às 21 horas.

OS GERADORES PARTICULARES ESTÃO NO FIM DE SUA VIDA UTIL

Como o problema de energia elétrica na Cidade já existe há vários anos, as grandes fábricas instalaram motores-geradores próprios, que funcionam nas horas em que a "EMPRESUL" nada fornece.

O que se verifica, porém, é que êsses motores-geradores, pelo uso constante e ininterrupto, estão no fim de sua vida úitl, ocasionando constantes interrupções de fornecimento de energia.

Assim, nos últimos dias, sofreram desarranjos os motores-geradores da Cia. Hansen Industrial, da Gerhards e Cia. Ltda., da A. M. Schmaltz Leda., da Altmann e Cia. Ltda., da Indústria de Madeira Santa

(Continua na 6 Pg).

Unindo Tôdas os Fôrças o Govêrno Resolverá os Problemas Catarinenses

Vários problemas, que afligem a economia catarinense, estão exigindo de nosso Govêrno a mais imediata solução — sob pena do Estado vir à sofrer um colapso econômico, que atingirá, fatalmente, tôdas as camadas da população barriga-verde.

Os problemas aí estão e ninguém os desconhece. E' o caso da exportação da madeira. Lá está encalhada nos portos de Itajaí, S. Francisco e empilhada nas serrarias dos municípios produtores. Da sua rápida exportação depende o trabalho para milhares de pessoas e a necessária renda para o Estado. Ainda mais, depende também o aumento e abono do funcionalismo público como declarou o Governador Jorge Lacerda em entrevista concedida à Associação dos Servidores Públicos. A solução para êsse problema está no Govêrno normalizar nosso comércio com a Argentina e procurar com vantagens outros mercados consumidores — que sabemos, irá encontrar.

Outro problema que entrava e sufoca o desenvolvimento da economia catarinense é o da energia elétrica. Em Joinvile principal parque industrial do Estado, o constante racionamento de energia elétrica vem causando enormes prejuizos. Em várias outras cidades de nosso Estado, com os atuais racionamentos, os industriais se vêem obrigados a adquirir os carissimos motores "diesel", como maneira de suprir a falta de energia. Isto acarreta o encarecimento dos produtos, a baixa de salários e o desemprêgo sempre constante.

A instalação da Usina têrmo-elétrica no Sul do Estado virá resolver êsse problema que exige imediata solução. Daí a necessidade imperiosa do Govêrno Estadual e Federal tomar as medidas mais rápidas possiveis para a instalação da referida Usina que marcará o início de uma melhor era para a economia catarinense.

A compra desta Usina deve merecer de nossos governantes um aprofundado estudo, pois se ficarmos a mercê dos monopólios norteamericanos iremos adquirí-la pagando preços absurdos. A saída está em adquirí-la no país que melhores condições nos oferecer.

Para a honesta solução destes problemas, o Govêrno encontrará no povo apôio e decidida cooperação. Diferente do que julgam os polticos retrógrados que não vivem a época atual, o povo entende e sofre estas dificuldades e está interessado em participar numa satisfatória solução.

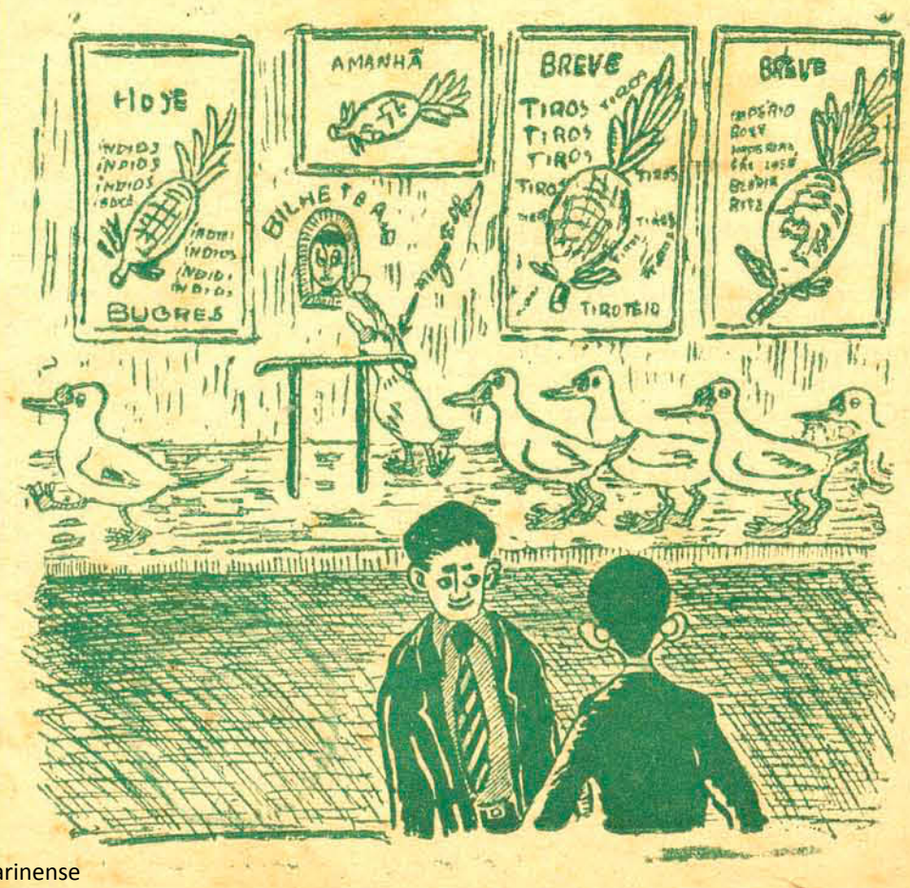
Sòmente com a união de tôdas as forças será possível ao Govêrno solucionar estes graves problemas que tantos prejuizos vem causando ao povo catarinense e ao povo brasileiro.

Atentado à Constituição e à Liberdade a Nova Lei de Imprensa

O projeto da nova lei de imprensa, enviado por J. K. ao Congresso é um flagrante atentado ao direito sagrado de crítica e de liberdade de expressão.

A vigilância, que determinou uma união de tôdas as fôrças do país, contra as ameaças à liberdade de escrever deve tornar-se bem maior agora, quando se inicia a batalha para a defesa intransigente da liberdade de imprensa, evitando seja violada a nossa Constituição.

CHARGE DA SEMANA



Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

DE UNIDADE EM UNIDADE

O patriota Rigoberto Lopez Perez, que matou Somosa Presidente da Niguaraguá, foi — instantaneamente — dilacerado à balas pelas metralhadoras dos policiais que "deviam" guardar a vida de Somosa... Mas a Câmara dos Deputados, do Uruguai, aprovou um voto de pesar pela morte do patriota nicaraguense que, matando Somosa, livrou o povo de sua Pátria de mais um tirano. Os parlamentares uruguaios, após aprovarem por 44 votos a favor, deram a uma das ruas de Montevidéo o nome do patriota Rigoberto Lopez Perez.

x x x

Em Havana, a Federação Estudantil Universitária prestou homenagem à memória de Rigoberto Lopez Perez, responsável pela morte de Anastácio Somosa, Presidente da Nicaragua, com um ato realizado na praça dos mártires da Universidade de Havana, ao qual compareceram várias centenas de estudantes.

x x x

"Na Bahia, uma subita pressão no sub-solo fez jorrar, com intensidade nunca vista, do povo petrolífero 17-25, situado em Catu, no interior baiano, obrigando os engenheiros da Petrobrás a construir uma barragem de emergência a fim de evitar uma inundação de Petróleo nas adjacências".

Por favor! Quem foi mesmo que andou dizendo que no Brasil não tinha Petróleo, heim? A Petrobrás, por nosso intermédio, convida qualquer um para tomar um barrilzinho, só para provar, neste poço, lá em Catú.

x x x

"O rearmamento alemão encontrou novo tropêço no seu acidentado caminho" — nos dizem os jornais. "A comissão de defesa na câmara baixa anunciou a sua decisão de reduzir apreciàvelmente a verba solicitada de 3.200.000,000 de marcos, solicitada pelo governo para adquirir armas pesadas nos EE. UU."

Mas outra descompostura receberá Adhenauer dos seus parentes de Washington.

O Prefeito de Florianópolis Convoca...

(Continuação da 8a. Pag)

EMPRÊSA DEFICITÁRIA

A Emprêsa Transcontinental que vem advogando os sucessivos aumentos dos preços das passagens de ônibus, espera conseguir o aumento com a fiscalização em seus livros, pois seu representante apoiou inteiramente a idéia do sr. Prefeito. Lembramos ao povo e repetimos as palavras do sr. Prefeito: "A Transcontinental é uma emprêsa "compradora de contraots" e está com elevadas dívidas no Banco Inco". Esta emprêsa é deficitária de princípio, pois seu contrato foi comprado do NOSSO PÔSTO SA (em liquidação) que por sua vez comprou de outra empresa.

Outro ponto que demonstra a má fé da emprêsa na sua alegação de prejuizos, é a questão de combustivel. As outras emprêsas utilizam em seus onibus gazolina e a Transcontinental tem onibus à oleo crú que é muito mais barato e proporciona maiores lucros.

NÃO CONCEDER O AUMENTO

O sr. Prefeito deve rescindir o contrato da Transcontinental e colocar a linha em nova concorrência. Esta medida levantada na reunião é justa, pois várias empresas estão interessadas em ocupar o lugar da Transcontinental com preços e onibus em condições de satisfazer o povo. O senhor J. F. Teixeira Filho deu entrada na Prefeitura de uma proposta para colocar UMA LINHA DE LOTAÇÃO para o Estreito com condições (em vista da Transcontinental) satisfatórias. Mas sua proposta ficou engavetada. O sr. Prefeito deve no momento rescindir o contrato da Transcontinental e não conceder o aumento, pois um trabalhador ganhando Cr$ 2.400,00 mensais não pode pagar Cr$ 480,00 de ônibus (individualmente). Esta é a realidade.

Solucionado o...

(Continuação da 1a. pg.)

preços. Entretanto, na situação atual tal procedimento é impossível dada a elevação brutal do preço do pão e das massas alimentícias para o consumidor, se adotada essa providência.

Entretanto poder-se-á chegar a resultados altamente benéficos e capazes de solucionar o problema se adotadas as providências indiretas contidas no referido projeto".

S. Sia. prossegue na sua entrevista, discorrendo sôbre as fontes, onde foi buscar a sua argumentação, para voltar a falar, em seguida, sôbre o seu projeto, dizendo "Estabelece o projeto que a União obrigatóriamente deverá ser a única compradora do trigo destinado à industrialização no país, quer seja êle de procedência estrangeira, quer nacional. Obriga a União a revender êste trigo à indústria moageira por um preço único à base da média ponderada encontrada entre o custo do cereal estrangeiro e o nacional".

Dando mais outras explicações sôbre o seu projeto com o qual espera revolucionar o problema do trigo, S.S. salientou a necessidade de uma grande campanha nacionalista, identica a da Petrobrás, para, em um futuro próximo não mais termos de importar trigo, ou tê-lo, no País a preços altíssimos.

Dê a sua opinião à respeito do projeto de Lei sôbre o Trabalho Rural

Em regime de urgência será discutido na Câmara Federal o projeto de lei que estabelece o regime jurídico do trabalho rural. UNIDADE, jornal que tem por fim defender os interêsses do povo, publicara êsse importante projeto na íntegra. E' dever de todos os camponeses e de todos que se interessam pelo bem estar do povo, discutir e emitir opinião a respeito do projeto. Em Santa Catarina, milhares de camponeses precisam debater seriamente o projeto em téla, pois que não deve ficar alheio à elaboração de uma lei que diz respeito a sua própria exstência.

UNIDADE, ao final dessa publicação dará a sua posição. Por enquanto, solicita aos interessados que discutam o projeto e, nessa discussão, deverão ser levantadas as reinvindicações dos trabalhadores da terra em nosso Estado. Desses debates deverão os trabalhadores levar as suas opiniões aos jornais e aos deputados por meio de cartas, memoriais, abaixo-assinados, comissões ou da forma como acharem conveniente.

TÍTULO I

DO TRABALHO RURAL

Capítulo I

DA INTRODUÇÃO

Art. 1.o — Esta lei regula o regime jurídico do trabalhador rural.

Art. 2.o — Serão nulos, de pleno direito, quaisquer atos ou visando a limitação ou a renúncia dos benefícios de que trata esta lei.

Art. 3.o — Para os efeitos desta lei consideram-se:

a) trabalho rural, o realizado em propriedade ou prédio rústico que se destina ao cultivo da terra, extração de matérias primas de origem vegetal ou animal, criação, melhoria ou engorda de animais.

b) empregador rural, a pessoa física ou jurídica, que contrata e utiliza o trabalho alheio para a execução de qualquer das atividades referidas na alínea anterior.

c) empregado rural, a pessoa física que presta serviços a empregador rural, sob sua dependência e mediante salário.

d) colono ou contratista, o que contrata com o proprietário ou prepôsto autorizado. tôdas ou qualquer das fases de preparo, plantio, cultivo e colheita de uma certa área de terras, executando o trabalho com seus familiares e dependentes, nas condições pré-estabelecidas.

e) parceiro agrícola, a pessoa física, que se torna cessionário de prédio rústico, para cultivá-lo, por si e com seus familiares e dependentes, repartindo os frutos, na forma convencionada, com o respectivo proprietário ou com quem tenha a livre administração do mesmo prédio rústico, e, também, o que sob a forma de parceria, trabalha na exploração extrativa de produtos florestais;

f) parceiro pecuarista, a pessoa física, que recebe animais pertencentes a outrem, para os pastorear, tratar e criar, por si e com seus familiares e dependentes mediante quota nos produtos obtidos.

Art. 4.o — Os preceitos desta lei só se aplicam ao colono ou contratista, ao parceiro agrícola e ao parceiro pecuario nos casos expressamente estabelecidos.

Art. 5.o — Não perde a qualidade de colono, parceiro agrícola ou parceiro pecuarista, aquêle que, realizando os trabalhos a que se referem as alíneas d, e e f do artigo anterior, receba parte da remuneração em dinheiro.

Art. 6.o — Serão considerados empregadores, para os efeitos desta lei, o colono, parceiro agrícola ou parceiro pecuarista, em relação às pessoas não familiares, que lhes prestem serviços, nos trabalhos a seu cargo, e sejam remunerados sob a forma de salário.

Art. 7.o — Aplicam-se as disposições do Código Civil, referente à parceria rural e pecuária (arts. 1.410 e 1.423), a tudo o que se refira às relações entre o proprietário ou preposto e o trabalhador e que não se achar expressamente regulado nesta lei.

Art. 8.o — A presente lei não se aplica:

a) aos empregados domésticos, assim considerados os que prestem serviços ao empregador no âmbito residencial e sem finalidade lucrativa para êste;

b) às relações de trabalho entre proprietários e seus familiares que utilizem, para a agricultura ou criação, pequeno trato de terra ou, prédio rústico, não tendo trabalhador assalariado permanente, ressalvado o dispôsto no parágrafo único do artigo 77, alínea a;

Art. 9.o — Não são empregados rurais, para os fins desta lei:

a) o arrendatário de terras, assim entendendido o que faz locação de prédio rkstico, mediante pagamento em dinheiro, e o cultivo, por conta própria, sem repartir os frutos;

b) o tarefeiro ou empreiteiro, assim entendido o que contrata por si ou com o auxílio de outrem, a execução de serviços determinado, dentro da propriedade rural, ainda que a remuneração total ou parcial seja em outro valor que não em moeda, desde que a relação contratual para com o administrador do prédio rústico se extinga com a ultimação da tarefa ou empreitada.

SPALDINI & LOPES

Escritório de Contabilidade e Representação

Terrenos para Instalação Industrial

Rua 15 de Novembro, s/n.° Cx. Postal, 3

Capinzal — Santa Catarina

Caros Amigos Leitores:

Êste é o 4.o número de um jornal, que está, — REALMENTE — lutando pelos interêsses populares. Por isso é que as suas edições tem-se esgotado e tantas pessoas nos mandam pedir números atrasados. Para nós isto é um grande confôrto, mas não é tudo quanto desejamos para um jornal igual a "Unidade".

Não estamos fazendo jornal para ganhar dinheiro, ou para agradar os poderosos, os que têm dinheiro. Fazemo-lo para defender o povo, evitando que sofra mais ainda, na sua carne, a ganância dos tubarões, o desleixo dos governantes, a exploração dos patrões, o sufocamento dos monopólios estrangeiros. Daí porque temos tantas dificuldades, que só serão superadas com o apôio e o auxílio dos nossos leitores, dos nossos amigos, enfim, do povo.

Entre as nossas maiores dificuldades está a de conseguir notícias, informações, reportagens dos outros municípios, dos municípios do interior, onde a vida é tão rica de acontecimentos, onde tantos fatos se sucedem e que têm inestimável importância. Infelizmente ainda não podemos ir, semanalmente, a um município buscar, na fonte, a matéria para o jornal. Então vimos, por meio desta carta, apelar para que todos os nossos leitores nos enviem notíicias, sem a preocupação de escrever bem, de acertar na gramática.

Importa apenas que nós forneçam os dados, dizendo o local, em que época, quem participou do fato. A redação nós damos aquí. Nós escreveremos as notícias. O que é impossível é inventar, imaginar acontecimentos, porque êles serão falsos e prejudicariam a todos.

Pedimos, pois, que o que aconteça em cada fábrica, em cala local de serviço, nos armazéns, nos ônibus, nas repartições, tudo que exija providências, nos seja contado, transformando-se cada leitor em um correspondente do jornal "Unidade".

Sabemos que êste povo, que nos forneceu os meios de existirmos até agora, saberá, mais uma vêz corresponder ao nosso apêlo, porisso, desde já nos confessamos agradecidos.

"UNIDADE"

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

PAGINA DOS MUNICIPIOS

CONCEDE O D. E. R. AUMENTOS CONTRA O POVO

Absurda concessão feita ao Expresso Princesa da Serra — Subiram Cr$ 14,00 na passagem para Colônia Sant'Ana — Irregularidades na Concessão — Uma solução para o problema

CONCEDIDO AUMENTO

O Departamento Estadual de Estradas de Rodagem permitiu que o Expresso Princesa da Serra subisse o preço das suas passagens de maneira assustadora, obrigando às pessoas que ocupam estas linhas a pagarem, pela nova tabela, de Florianópolis à Garcia Cr$ .. 80,00, isto é, vinte cruzeiros a mais do que o preço anterior.

DE 16,00 PARA 30,00

Tôdas as linhas da emprêsa tiveram os preços de suas passagens majorados, prejudicando, desta forma, tão sòmente ao povo, que já não aguenta mais de tanta alta. E os aumentos não foram pequenos, como se pode ver, pelo seguinte quadro:

Florianópolis a Garcia, de 60 para 80 cruzeiros.

Florianópolis a Angelina, de 40 para 65 cruzeiros.

Florianópolis a Sant'Ana, de 16 para 30 cruzeiros.

IRREGULARIDADES FAVORECEM O PROPRIETARIO

Como é fácil observar, o aumento trouxe benefícios apenas para os proprietários da emprêsa, que obtiveram uma concessão bastante irregular, inclusive no que se refere às viagens. De acôrdo com o critério legal do DER é de 0,80 o preço por quilômetro, nas linhas intermunicipais, cujas estradas são iguais a de Florianópolis-Lajes. Além disso, a concessão diz que as linhas devem ser diárias, mas a emprêsa faz as viagens em dias alternados. Como se pode ver, parece que o DER teve o máximo de intenção em aumentar os lucros do Expresso Princesa da Serra.

AINDA HA' SOLUÇÃO PARA O CASO

O DER deveria, sempre que tiver de fazer concessões, estudar com muito cuidado as possibilidades dos aumentos, levando em consideração não apenas a parte, que o pede, mas, igualmente, a população, servida pela emprêsa. No caso atual, está o DER na obrigação de fazer um reexame na concessão, a fim de evitar maiores prejuízos ao povo, já tão sacrificado.

UNIDADE

EXPEDIENTE

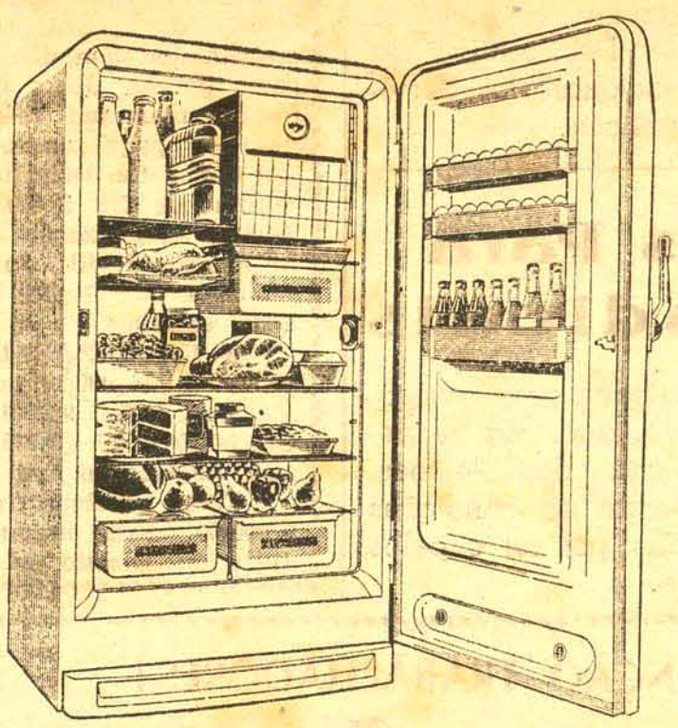
DIRETOR PROPRIETARIO
DR. ALDO PEDRO DITTRICH

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
RUA VITOR MEIRELES-18 — SALA 2
FLORIANOPLIS — SANTA CATARINA

PREÇO DO EXEMPLAR— Cr$. 2,00

ASSINATURA ANUAL — Cr$. 120,00

TÃO INDISPENSÁVEL
AO LAR
QUANTO O SOL À VIDA
FRIGIDAIRE



À VENDA NA "ELETROLANDIA"
ED IPASE, TÉRREO

MARCHA DA CAMPANHA

Comissão Estadual	95.000,00	23.730,00	25,0%
Comissão Castro Alves	25.000,00	6.626,00	26,3%
Comissão Monteiro Lobato ..	15.000,00	3.310,00	22,0%
Comissão André Rebouças ...	10.000,00	230,00	2,3%
Comissão Felipe dos Santos .	10.000,00	6.100,00	61,0%
Comissão Felipe Camarão ...	10.000,00	3.500,00	35,0%
Comissão Osvaldo Cruz	10.000,00	1.220,00	12,2%
Comissão Floriano Peixoto ..	5.000,00	500,00	10,0%
Comissão José do Patrocínio .	5.000,00	500,00	10,0%
Comissão Siqueira Campos ..	5.000,00		
Comissão Estillac Leal	5.000,00	550,00	11,0%
Comissão Presid. Bernardes .	5.000,00		
TOTAL	200.000,00	45.736,00	22,8%

Este é o resultado da campanha até o dia 7 de outubro de 1956. A campanha terminará dia 31 de outubro.

A Comissão Estadual Pró Imprensa Popular.

Anastácio Gago Filho um contribuinte do jornal "UNIDADE",

Noticias De Joinville

PATRÕES ENGANAM OPERÁRIOS

Em Joinville, várias fábricas continuam desrespeitando a lei que fixou o Salário Mínimo em Cr$ 2.400,00. Para isso argumentam que os operários para fazerem jús a êle, precisam alcançar uma certa "produção", arbitrariamente fixada. Isto é uma maneira de burlar a própria Consolidação das Leis do Trabalho, que estabelece no seu artigo 78:

"Quando o salário fôr ajustado por empreitada ou convencionado por tarefa ou peça, SERA' GARANTIDA ao trabalhador uma remuneração diária, nunca inferior à do salário mínimo por dia dia normal da região, zona ou sub-zona".

Por aí se vê claramente que qualquer trabalhador, cujo salário é calculado por empreitada, por tarefa ou então por peça, NÃO PODERA' NUNCA receber menos que o salário mínimo diário, ainda que não consiga fazer o serviço exigido pelo patão.

...

Aliás, isso é lógico e perfeitamente justo. Em primeiro lugar, o salário mínimo é a quantia indispensável para o trabalhador viver com sua família. A lei, é claro, tem que garantir a vida do trabalhador, de sua mulher e de seus filhos. E a maneira de garantir isso é estabelecendo que o salário mínimo NÃO DEPENDE da habilidade nem da especialização de cada um. A todos os que trabalham é garantido o salário mínimo. Ninguém pode receber menos, sob qualquer pretexto.

Por outro lado, se fosse permitido fixar uma certa tarefa, um certo número de peças ou condicionar de qualquer forma o recebimento do salário, isso constituiria uma maneira de não pagá-lo. Isso porque, todos os patrões poderiam empregar o mesmo meio e desrespeitá-lo à vontade.

Por isso a lei é clara. Qualquer que seja a forma de pagamento, por tarefa, por peça ou por empreitada, não será nunca permitido receber menos que o salário mínimo.

Os operários de Joinville devem organizar-se e unidos, todos juntos, protestar enèrgicamente contra êsse esbulho que estão fazendo.

— O sr. Maciel, Delegado do Trabalho em Joinville, declarou que se uma operária, trabalhando por tarefa alcançou a produção, tôdas as demais terão que alcançar a mesma produção para ganharem também o salário mínimo. Já se vê para que lado puxa o sr. Maciel — para o lado do patrão.

— A Prefeitura de Joinville não pagou o primeiro mês de vigência do novo salário mínimo. Onde está o dinheiro?

— Na fábrica ARP de Joinville foram baixadas tremendas circulares de perseguições operárias. Suspensões de 3 dias, 5 dias, 15 dias, é mato.

— Na Vogelsanger, Fiação e Tecelagem (Joinville) uma camiseta passou de Cr$ 20,00 para Cr$ 45,00 a pretexto do aumento do salário mínimo. Que tal uma COMAP em Joinville?

— Este jornal contará todos os fatos que se desenrolam em Joinville e que antes ficavam encobertos.

Os melhores ternos — Os melhores preços

WALMIR SANTOS
ALFAIATE

Rua Felipe Schmidt, 42-a — 1.° Andar
Florianópolis

A EXPOSIÇÃO

Confecções finas para homens, senhoras e crianças — Variado sortimento de casemiras, linhos nacionais e estrangeiros — Sedas — Tapetes, congoleuns e passadeiras — Máquinas de costura importadas.

Vendas à vista e pelo sistema crediário
Rua Felipe Schmidt, 54 — Telefone 3603
Florianópolis

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Sindicatos e Associações

Pela Sua Classificação Reunem-se Servidores de Todo o Brasil

Convocada para os dias 1, 2 e 3 de novembro próximo, a Conferência Nacional dos Servidores Públicos — Reunião da Coligação das Associações Pró-Classificação

Movimentam-se em âmbito nacional os servidores públicos na campanha pela imediata aprovação de um justo plano de classificação de cargos. Foi marcada 5a.-feira na sede da Associação Médica do Distrito Federal uma reunião da Coligação das Associações dos Servidores Pró-Classificação, órgão que congrega numerosas entidades.

Na última reunião da Coligação foi eleita uma comissão para tratar da elaboração de um plano de Classificação de Cargos e Funções que atenda realmente aos anseios dos milhares de servidores públicos de todo o Brasil. O trabalho da Comissão, logo que terminado, será submetido à apreciação das associações coligadas e posteriormente ao funcionalismo em geral.

CONFERÊNCIA NACIONAL

A luta pela classificação não está se limitando apenas ao Distrito Federal. Em todos os Estados os servidores públicos se movimentam no sentido de eleger seus delegados à Conferência Nacional dos Diretores de Associações a realizar-se nos dias 1, 2 e 3 de novembro próximo na Capital Federal.

A realização desta conferência é o cumprimento de uma das resoluções do III Congresso Nacional dos Servidores Públicos realizado em julho passado em Salvador, Bahia, e tem por principal objetivo encontrar a melhor forma de organização do funcionalismo, em âmbito nacional, à base sólida que garantirá a obtenção mais rápida de suas reivindicações.

No ensejo da instalação da Conferência Nacional, dia 1.º de Novembro vindouro, se reunirá também nesta Capital o Conselho Nacional Deliberativo da União Nacional dos Servidores Públicos.

NOTAS SINDICAIS

REFORMA DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

Os dirigentes sindicais do Rio de Janeiro elaboraram um trabalho em contraposição às conclusões da Comissão, nomeada pelo Govêrno. Devem, os sindicatos catarinenses seguir êste exemplo, apresentando as suas sugestões com referência à Reforma da Previdência Social.

ELEIÇÕES

Dia 4 de novembro realizam-se as eleições do Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil de Florianópolis. Esperam os associados, com esta eleição, tornar o seu Sindicato um órgão defensor dos seus interêsses, capaz de lutar, realmente, por suas reivindicações.

AMEAÇA DE GREVE

No Congresso, realizado em Campinas, os ferroviários tomaram a resolução de entrarem em greve caso venha a constituir-se a Rêde Ferroviária S.A., que terá a maioria do capital estrangeiro. Os ferroviários gaúchos reafirmaram essa resolução na assembléia realizada dia 29 de setembro em Santa Maria, aprovando a proposta do líder Balthazar Mello.

Novas Normas Para Eleições Sindicais

O Ministro do Trabalho, sr. Parsifal Barroso, baixou portaria alterando as Instruções que regulam as eleições sindicais.

Pelo referido ato, o artigo 1. das Instruções aprovadas pela Portaria n. 11, de 11 de janeiro de 1954, terá a seguinte redação:

— A eleição dos integrantes dos órgãos de administração sindical será convocada pelo presidente da diretoria em exercício e realizar-se-á: a) em Sindicato, dentro do prazo máximo de 60 dias e mínimo de 30 dias antes do término de mandato dos respectivos dirigentes; b) em Federação ou Confederação, logo após receber a mesma a devida comunicação de dois terços das entidades filiadas de que os respectivos delegados representantes poderão ser convocados.

Por outro lado, o artigo 3. terá a seguinte redação:

E' elegível para cargo de administração ou representação profissional e econômica:

II) em entidade sindical de grau superior, os integrantes dos grupos das federações ou dos planos das Confederações respectivamente, que, na véspera da data das eleições, preencherem as condições requeridas por lei e pelos estatutos.

NOTA DA ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DE SANTA CATARINA

A Associação dos Servidores Públicos de Santa Catarina leva ao conhecimento de todos os servidores públicos que, cumprindo deliberação assentada em Assembléia Geral da Classe, esteve em presença do Chefe do Poder Executivo do Estado, reiterando, mais uma vêz, sua solicitação no sentido da concessão de um abôno de emergência de Cr$ 1.000,00, indiscriminadamente, a todos os Servidores Públicos Estaduais e que S. Excia., nesta oportunidade, respondeu que:

1) Confirma seu propósito de conceder aumento de vencimentos aos Servidores Públicos do Estado, a partir de janeiro de 1957, com base no salário mínimo vigorante para a região de Florianópolis, isto é, tomando-se como padrão inicial a importância de Cr$ 2.400,00.

2) Que, no entanto, acêrca do abôno pleiteado, infelizmente, a arrecadação não atingiu os níveis indispensáveis à concessão do benefício. Sòmente, em caso de escoamento apreciável da madeira para o mercado exterior — disse S. Excia. — será possível atender à justa aspiração da laboriosa classe dos servidorse públicos.

Esta é a resposta de S. Excia, o sr. Governador do Estado à Comissão da Associação dos Servidores Públicos de Santa Catarina. — ass. A Comissão.

Os Trabalhadores e seu Direitos

Recebemos do leitor João Cândido dos Santos uma carta que passamos a responder: — Trabalhou João Cândido dos Santos na Firma Tecatex de 8 de julho de 1950 até o dia 20 de Julho de 1956, quando foi despedido sem justo motivo. Percebia o salário de Cr$ 1.050,00. Recebeu de indenização Cr$ 8.050,00 estando incluido o período de férias a que tinha direito.

QUAL O SEU DIREITO? Por cada ano de serviço, o trabalhador tem direito a um mês de indenização. No caso o senhor João Cândido dos Santos tem direito a seis meses, mais um mês de aviso prévio e as férias que devem ser pagas na razão de 20 dias.

Como foi despedido em 20 de julho de 1950 e o salário mínimo de Cr$ 2.400,00 passou a vigorar em 1. de agôsto de 1956, a indenização deve ser paga nesta base, pois até 20 de agôsto (devido o mês de aviso prévio) o trabalhador João Cândido dos Santos continua usufruindo de tôdas as vantagens salariais.

A INDENIZAÇÃO — Tem direito a seguinte indenização: Cr$ 14.000,00 referentes a seis meses (dos 6 anos de serviço), Cr$ 1.950,00 de aviso prévio (20 dias de agôsto a Cr$ 80,00 e 10 dias de julho a Cr$ 35,00) e Cr$ 700,00 de férias, perfazendo um total de Cr$ 17.050,00.

Como recebeu Cr$ 8.050,00, te mdireito a receber Cr$ 9.000,00. Esta importância deve ser reclamada perante ao Juizo de Direito da Comarca.

ATENÇÃO TRABALHADORES!

ELEIÇÕES SINDICAIS

MÊS DE OUTUBRO

Sindicato Trabalhadores Ind. Const. Mobiliário de BLUMENAU — dia 15-10-56.

Sindicato Trabalhadores Ind. Trigo, Milho, etc. de JOINVILE — dia 25-10-56.

Sindicato Trabalhadores Ind. Const. Civil de JOINVILE — dia 26-10-56.

Sindicato Trabalhadores Ind. Met. Mecânica — de JOINVILE — dia 28-10-56.

MÊS DE NOVEMBRO

Sindicato Trabalhadores Ind. **Fiação e Tecelagem** — de JOINVILE — 1-11-56.

Sindicato Trabalhadores Ind. **Fiação e Tecelagem** — de BRUSQUE — 5-11-16.

Sindicato Of. Marc. e Trabalhadores Ind. Serraria — de CAÇADOR — 5-11-56.

Sindicato Empregados Comércio Armazenador — de LAGUNA — 10-11-56.

Sindicato dos Estivadores — de LAGUNA — 10-11-56.

Sindicato Empregados no Comércio — de JOINVILE — 16-11-56.

Sindicato dos Estivadores — de LAGUNA — 10-11-56.

Sindicato Empregados no Comércio — de JOINVILE — 16-11-56.

Sindicato dos Trab. no Com. Armazenador — de S. FRANCISCO — 20-11-56.

Sindicato Trab. Ind. Ext. Carvão — de ORLEÃS — 21-11-56.

Sindicato Trab. Ind. Gráficas — de JOINVILE — 30-11-56.

MÊS DE DEZEMBRO

Sindicato dos Estivadores — de ITAJAÍ — 1-12-56.

Sindicato Trabalhadores Comércio Armazenador — de ITAJAÍ — 1-12-56.

Sindicato dos Cond. e Cons. de Carga e descarga — De S. FRANCISCO — 4-12-56.

Sindicato Trab. Indústria Met. Mecânica — de ITAJAÍ — 10-12-56.

Só pode votar e ser votado o trabalhador sindicalização que tenha mais de seis mêses de incrição no quadro social, e mais de dois anos de exercício da atividade ou da profissão, bem como ser maior de 18 anos e estar no gôzo dos seus direitos sindicais. (Artigo 529 da C. L. T.)

Poderá haver modificação na data das eleições, que deverão ser procedidas dentro do prazo máximo de 6 dias e mínimo de 30 dias, antes do término do mandato dos dirigentes em exercício. (Artigo 532 da C. L. T.).

Todo trabalhador tem o dever de pertencer a seu sindicato de classe.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Contra a Lei de Imprensa Ademar de Barros

Fala em nome pessoal, mas acredita ser idênti ca a posição do P.S.P.

— Prefiro continuar caluniado, injuriado, a ver a imprensa estrangulada — declarou o sr. Ademar de Barros durante a visita que fêz, em companhia de sua espôsa, d. Leonor de Barros, ao Senado Federal.

Com esta afirmação, o ex candidato à presidência da

República manifestou-se mais uma vez contra o anunciado projeto de nova lei de imprensa, frisando, particularmente, não concordar, sob hipótese alguma, com a apreensão de jornais.

— Falo em meu nome pessoal — acrescentou — pois me encontro afastado da direção do PSP. Mas acredito que êste é também o pensamento de meu partido.

COISAS QUE PRECISAM SER FEITAS...

coluna de oport... UNIDADE

Coisa que precisa ser feita é o ABASTECIMENTO DE LEITE A CIDADE.

x x x

Ainda outra é o Sr. Prefeito classificar, imediatamente, os tipos de carne, deixando claro qual a de primeira, qual a liberada.

x x x

Os antropófagos da Transcontinental reconhecerem que há um ponto médio entre lucro e agiotagem. Lucro é a compensação justa de um capital empregado; agiotagem é o que êles estão fazendo: com um capital de 250 contos quererem servir a população florionopolitana com uma linha Estreito-Fpolis, composta por 15 calhambéques.

x x x

O povo e as autoridades denunciarem, como incurso nos crimes de Economia Popular, todos os negociantes, açougueiros, tintureiros, etc., que soneguem impostos, que dão preferência a fregueses ricos, transgridem tabelas de preços, obtêm lucros exorbitantes em detrimento do consumidor, que fraudam os pesos e medidas.

x x x

A Câmara Fdeeral dar ampla publicidade às conclusões da Comissão Parlamentar de Inquésito que estudou a política atômica. Isto porque se sabe que os acôrdos do Café Filho com os EE. UU. (atômicos) foram denunciados e que, além da Orquima, muita gente tida como "padrão moral" é traidor confesso. Com a palavra o Gal. Juarez.

MOVIMENTO INTERNACIONAL

SUEZ EXEMPLO A SER SEGUIDO

Ao nacionalizar o canal do Suez, o Coronel Nasser assegurou ao Mundo que continuaria livre o trânsito para todos os países. Assim o disse e fêz. Furiosos, os imperialistas ingleses e franceses investiram continuadamente contra o Egito tentando, inclusive, criar climas que justificassem intervenção armada. Todos os seus planos colonialistas foram desbaratados. Após as marchas e contramarchas, o caso foi parar no Conselho de Segurança da ONU, onde está sendo debatido.

Certos de que a ação do Egito é justa e legal, vêem-se, os imperialistas, em dificuldades para esconder aos olhos esclarecidos da opinião pública mundial, suas atitudes belicistas e colonialistas. Não querem que o Egito seja livre. Não permitem que o povo egípcio viva uma vida de progresso. Não reconhecem ser o Egito uma nação soberana. Seus planos, porém, serão frustrados.

Na ONU, a ação decidida da URSS, da India e outras potências, colocando-se ao lado de Nasser faz com que os ingleses recuem.

Em pronunciamento perante o Conselho de Segurança, o Sr. Selwyn Lloyd, Secretário do Foreign Office, resumiu a posição da Inglaterra, face à questão do Suez: "Estamos decididos a proteger nossos direitos de livre passagem nessa via internacional, não sòmente para nós, mas para todos os que dependem do canal. Procuramos uma solução pacífica, por meio de negociações, e estabelecendo uma base de negociações, que, cremos, seja justa, ao mesmo tempo, para o Egito e para os usuários do canal". Exatamente, recuaram.

A causa do Egito é vitoriosa. O que deve ser feito, o que a opinião pública mundial espera é que sejam discutidas negociações com o Egito, pelo Egito e não pelas Três potências ocidentais que as elaboram únicamente de acôrdo com seus interêsses comerciais sem atentarem para a soberania e o interêsse do Egito, legítimo dono do canal.

Ainda não chegou ao seu término a crise do Suez, contudo tudo leva a crer que uma solução pacífica será encontrada, respeitando a soberania do Egito e sua propriedade sôbre o canal.

E' êste, um dos maiores exemplos que uma nação poderia oferecer a todos os países sub-desenvolvidos. Um govêrno honesto, agindo em função sòmente dos interêsses nacionais, pode transformar a situação do País, arrancando-o do atrazo e colocando-o na estrada luminosa do progresso e da emancipação política e econômica.

Para nós, particularmente, que a cada passo vimos sofrendo a interferência dos grupos imperialistas dos EE. UU., como agora, por exemplo, em que os EE. UU. se manifestam "chocados" com a nossa política atômica e por isso recomendam restrições nos empréstimos, — para nós — a posição do Egito na luta contra o colonialismo deve servir de exemplo a ser seguido.

CHIPRE — Continuam as lutas dos cipriótas pela derrubada do domínio britânico. Enquanto os patriótas lutam pela sua independência, o terror é espalhado em nome de Sua Alteza. Por outro lado, o Partido Trabalhista Inglês concita os conservadores a parar com o derramamento de sangue e propõe negociações com

Makarios, o chefe da resistência.

A EOK, através de um planfeto clandestino, sustenta ao povo que está preparada e lutará até a vitória e consequênte derrubada do domínio britânico, em Chipre.

x x x

NICARAGUA — Com a morte do ditador Somoza, assumiu a Presidência deste país, seu filho. O que se vê é a reminiscência dos atrazos medievais em que os impérios eram conferidos por herança, independente da vontade popular. O Filho do Ditador asseverou que seguirá a mesma política de "democracia e liberdade" de seu país.

Ao mesmo tempo que isto acontece naquela exemplar "democrocia", o Uruguai — Estado de honrosas tradições— vota, em sua Câmara Federal, uma homenagem ao patrióta que assassinou Somoza, dando a uma rua de Montevidéu, o seu nome. Na Argentina, os estudantes da Universidade de Buenos Aires, fizerem greve de protesto não permitindo que a bandeira fôsse hasteada em pezar pela morte do ditador.

Assembleia Legislativa

CONTRIBUINTES DA FAZENDA — O Deputado Orlando Bertoli, PSD de S. C. apresentou um projeto de lei que cria um Conselho Estadual de Contribuintes. A êste órgão, segundo o projeto, caberá o julgamento dos litígios suscitados entre a Fazenda Pública e os contribuintes, originados de interpretação de leis, do lançamento e cobranças de impostos e contribuintes, de infração ou dívida fiscal.

CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA — A Assembléia Legislativa possivelmente será convocada extraordinàriamente para debater o orçamento. Esta convocação irá causar ao Estado prejuizos de alguns milhões com o pagamento "extra" aos senhores deputados. Não somos contra a convocação extraordinária em si. Somos contra os enormes gastos motivados pelo pagamento destas sessões aos senhores deputados.

ATERRO DA PRAINHA — O Deputado Alfredo Cherem, do PSD de Florianópolis, levantou o problema do atêrro da Prainha, pretendido pela Prefeitura e pelo Estado. Optou que o referido atêrro deve pertencer à Prefeitura.

IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES — O Deputado Olice Caldas, do PTB de Tubarão, apresentou um projeto dispondo o recolhimento do imposto de vendas e consignações. Por êsse projeto todo o imposto de vendas e consignações deve ser pago no município de origem da mercadoria que será beneficiado no seu artigo 140 da Constituição Estadual.

O INCENDIO NA ASSEMBLÉIA — O Dr. Paulo Bornhausen, presidente da Assembléia, comunicou à Casa que o exame pericial feito pela Secretária de Segurança sôbre o incêndio da Assembléia já foi encaminhado à Comissão Parlamentar de Inquérito.

REVOLUÇÃO DE 30 — O Deputado Colodel, do PTB de Canoinhas congratulou-se com a data de 3 de outubro, aniversário da Revolução de 30, que trouxe grandes conquistas para nosso povo com o voto secreto, assistência social e o despertar de novsa fôrças no cenário político nacional.

SAPS NO ESTREITO — O Deputado Braz Joaquim Alves, do PTB de Brusque, abordou a necessidade da criação de um Restaurante do SAPS no bairro do Estreito, que muito virá beneficiar os trabalhadores desta Capital.

ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE ENGENHEIROS — O Deputado Lecian Slowinski, do PSD de Araranguá, debateu a nota distribuida pela Associação Catarinense de Engenheiros que protestava contra a permanência do sr. Viotr Peluso na chefia da Companhia de Centrais Elétricas, por não ser engenheiro civil e sim engenheiro geógrafo. Manifestou-se a favor da nota.

BENEFÍCIO AOS REGENTES DO ENSINO PRIMARIO — BACHARELANDOS — O Deputado Orlando Bertoli, do PSD de Rio do Sul, autor do projeto que beneficia os regentes do ensino primário, (devido o incendio da Assembléia) tornou a apresentá-la bem como o que dispõe sôbre o aproveitamento dos bacharelandos da Faculdade de Filosofia, como professores do ensino secundário.

ABSOLVIÇAO — O Deputado Epitácio Bittencourt, do PSD de Imaruí, leu na tribuna uma nota publicada pelo jornal O ESTADO, com respeito à absolvição de seu pai Pedro Bittencourt pelo Supremo Tribunal.

CARL HOEPCKE — O Deputado João Colodel do PTB de Canoinhas, pediu e obteve a aprovação unânime de um telegrama de pesar pelo sinistro do navio Carl Hoepcke, dirigido ao Diretor Presidente da Companhia de Navegação Carl Hoepcke, Dr. Aderbal Ramos da Silva.

MARMORARIA

O. C. BENEVENUTTI — RUA BOCAIUVA, ESQUINA FREI CANECA — COM AS MAIS MODERNAS MÁQUINAS PARA:

Mármores, Granitos, Marmore em cores
Pisos para Cozinhas, Banheiros, W. C., Mesas de Pia, Escadarias, Terraços, Balcões, etc.

FABRICA DE LADRILHOS HIDRAULICOS
Em tôdas as cores

TELEFONE: 3754.

CLÍNICA DE CRIANÇAS DO
Dr. M. S. Cavalcanti
Puericultura — Pediatria — Alergia

RUA SALDANHA MARINHO N.° 1
Florianópolis

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Unidade Estudantil

INAUGURADA A SÉDE DO XXII DE JANEIRO

Domingo p. passado, no meio de muita festa e alegria, foi solenemente inaugurada a nova sede do D.A. XXII de Janeiro da Faculdade de Farmácia e Odontologia.

As solenidades tiveram início com a realização de uma missa em ação de graças. Em seguida, todos se dirigiram para a Faculdade. Aí, sob o espoucar de foguetes e no meio de palmas foi recebido o sr. Prefeito Municipal. O D.A. ficou bonito, suas salas são amplas e servem bem às finalidades a que se destinam.

Ao ser cortada a fita, falaram vários oradores. Pelo D.A. falou o colega Carlos Cassel que teceu comentários à significação do ato e agradeceu ao sr. Osmar Cunha, que foi quem construiu e ofereceu a sede aos acadêmicos. Em seguida, pela UCE, falou o colega Marcos Heusi. Pelo XI de Fevereiro da Faculdade de Direito usou a palavra o Presidente Marcio Collaço.

Finalizando essa série de comemorações discursou o sr. Prefeito.

S. Excia. fez um discurso vibrante dizendo, entre outras coisas, que a êle não cabiam agradecimentos, pois o homem público que constroe para a coletividade o faz por dever. Em sua alocução, ressaltou o sr. Osmar a necessidade da participação de todos para, dentro dessa unidade, encontrar-se um clima de paz e concórdia entre os povos do mundo.

Como parte das solenidades, foi, em seguida, descerrado, na sala da Presidência, o pano que cobria o retrato de S. Excia. o Prefeito Municipal, e, pelo progenitor do Hamilton Ferrari, o retrato dêste, fruto do reconhecimento dos colegas de diretoria. Finalizando o reverendo padre Pianchini falou introduzindo o crucifixo na sala do D. A..

Houve, então, um coktail com docinhos e salgados, oferecido aos alunos e visitantes.

À tarde, houve dança até às 23 horas. Tudo isso decorreu num ambiente de plena camaradagem estudantil.

Foi uma festa magnifica, essa inauguração. Comemorou-se condignamente o dinamismo, o trabalho, e a honestidade de propósitos do Hamilton, do Pedro Frio, do Cândia, do Joê, do Busato, do Schimilt, e de tantos outros "pedreiros, carpinteiros, pintores e jardineiros" que ajudaram na construção da sede do D. A. XXII de janeiro — o que mais trabalha.

x x x

CONCURSO DE ORATÓRIA FEMININO

Por não ter participado garota alguma do concurso de oratória passado, o Diretório resolveu fazer um especial para as moças, que souberam compreender a boa intenção, e se inscreveram em massa. Há mais garotas inscritas do que houve, para o primeiro, rapazes.

O concurso deverá realizar-se a doze do corrente, no Salão Nobre da Faculdade de Direito, e terá por tema: A Emancipação da mulher.

IMPEDE O PROGRESSO .

(Continuação da 1a. pg.)

Catarina Ltda. e de inúmeras outras firmas importantes.

O POVO E' QUEM MAIS SOFRE COM TUDO ISSO

O pequeno industrial e o comércio em geral sofrem sensivelmente com a falta de energia elétrica, pois na grande maioria dos casos não pode dispôr do capital necessário para instalar um motor-gerador.

E é sôbre os trabalhadores, afinal, e sôbre o povo, que se reflete êsse descalabro que não é de hoje e cuja solução tarda demasiadamente.

Desemprêgo, paralizações, encarecimento da produção, mudança de horários de trabalho são consequências de um problema que não foi e não está sendo resolvido como devia.

SOLUÇÃO SO' EM 1960

E o pior disso tudo é que se promete uma solução para daqui a quatro anos, isto é, em 1960, com a construção da Usina de Cubatão, prevista pelo Plano de Obras e Equipamentos.

URGEM PROVIDENCIAS IMEDIATAS

Quando a situação atual é desesperadora, torna-se ridículo pensar em aguardar quatro anos, na melhor das hipóteses, para a solução dêsse problema.

Urgem soluções imediatas.

A indústria e todo o povo, que se vê prejudicado com o incrível e absurdo racionamento, exige providências imediatas que venham solucionar de vez êsse magno problema tão importante para o progresso de Joinville e do Estado.

Miscelânia

POLÔNIA — Em Poznam, na Polônia, começaram os debates em tôrno do julgamento dos que tomaram parte nos recentes distúrbios ali ocorridos. O processo será público e a emissôra polonesa irradiará o discurso do advogado da defesa.

ESTADOS UNIDOS — O advogado de Catherine Lucy, a estudante negra expulsa da Universidade de Alabama no mês de fevereiro, pediu ontem ao Tribunal Federal que ordenasse à Universidade a readmissão de Miss Lucy. Sua admissão, na vez anterior, fez desencadear, manifestações entre os estudantes e suscitou violentas controvérsias etnre adversários e partidários da integração de alunos negros em "escolas brancas".

PARAGUAI — Viajou para Fós de Iguassú, o Presidente Juscelino. S. Excia. encontrar-se-á com o Presidente daquele País. O assunto em pauta é a construção de uma rodovia que ligar áAssunção à Paranaguá, o que dará ao Paraguai uma saída para o mar e para o Brasil, o desenvolvimento de tôda uma religião, além do incremento das relações comerciais com êsse País.

TIBET — Sempre ouvimos falar do Tibet como lugar de Iogues, terra de lendas, de Sacerdotes de seitas estranhas, etc. Nunca nos passara pela cabeça que o "této do Mundo" tivesse ânsias de progresso. Pois bem, isso era antes. Agora, por ocasião do aniversário da Repkblica Popular Chinesa, pela primeira vez na história, a capital dêsse país foi iluminada a eletrecidade.

Legislação aos Camponeses

O projeto estendendo todos os direitos da Consolidação das Leis do Trabalho aos trabalhadores do campo está sendo discutido na Câmara Federal. Sua laprovação será uma grande vitória dos camponeses.

GARÇONS

O Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares de Florianópolis está passando por uma fase de intensa atividade. Esperam os seus dirigentes, dentro de pouco, torná-lo um dos mais ativos da Capital.

EMPREGADOS NO COMÉRCIO

O Sindicato dos Empregados no Comércio de Florianópolis, vem dando sessões cinematográficas aos seus associados, organizando festinhas e está promovendo a realização do concurso "Rainha dos Comerciários de 56".

JORNALISTAS CATARINENSES Irão ao Congresso de Goiânia

Para o Congresso, que se realiza fim do mês na cidade de Goiânia, foi organizada uma delegação de Santa Catarina, composta dos colegas Martinho Callado Jr., Adão Miranda, Doralécio Soares, Waldir de Oliveira Santos, Waldir Grisard e Orion Platt.

Pela primeira vêz Santa Catarina se fará representar em um Congresso desta natureza, que se realiza justamente, quando mais se acentuam as ameaças à liberdade de imprensa, com a apreensão de edições, interdição de sucursais e distribuidoras, etc., razão porque a nossa delegação deve fazer o máximo em benefícoi desta nossa maior liberdade.

CONSTRUTORA CIVITAS LTDA.
PROJETOS E CONSTRUÇÕES
RUA FELIPE SCHMIDT N.° 18
Florianópolis

IMPRESSORA TUPY
A CASA DOS BONS IMPRESSOS
SALDANHA MARINHO N.° 1
Florianópolis

Edições da "Editorial Vitória" se encontram à venda na
LIVRARIA ANITA GARIBALDI
Praça XV, 27 — Florianópolis

LIVRARIA ANITA GARIBALDI LTDA.
Livros — Jornais — Revistas
Praça XV, 27 — Florianópolis
A livraria que possue o livro e a publicidade que você deseja

CONGRESSO NACIONAL DOS BANCA'RIOS

Dia 22 de outubro será solenemente instalado, no Teatro São Pedro, na cidade de Pôrto Alegre, o Congresso Nacional dos Bancários.

Os preparativos para êste magno conclave se intensificam, a fim de que tôda a classe possa participar ativamente, apresentando teses sôbre os seus problemas.

O Congresso, que durará uma semana, terá cinco sessões plenárias, que se irão realizar no edifício do I.A.P.I.

Um manifesto da Comissão Organizadora a tôda classe faz a convocação de todos os bancários, solicitando que tragam, para o Congresso, trabalhos, particularmente sôbre a **Aposentadoria Integral**, que é o maior problema atual da classe.

Congresso Sindical Alemão Pela Interdição Das Armas Atomicas

HAMBURGO (IP) — O Congresso das Confederações Sindicais Alemãs, que se realiza atualmente nesta cidade, fêz hoje de manhã um apêlo "aos estadistas do mundo inteiro" para "a imediata cessação da fabricação dos engenhos atômicos e das explosões experimentais de bombas nucleares". Pede o Congresso, nesse apêlo "que se utilize a energia atômica para o bem-estar da humanidade e não para o seu desaparecimento". Por outro lado os congressistas reclamaram a instituição de um monopólio estatal e de uma autoridade supranacional na propriedade e no comércio internacional das matérias físseis.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

DOMINGO ULTIMO

Seleção da Capital 2 x Seleção de Laguna 2

Terminado Domingo o l.º Turno do Campeonato Carioca

Com jogos realizados na semana passada, chegou o certame carioca de futebol ao final de seu primeiro turno. Em cotejo antecipado da última rodada do primeiro turno do certame carioca, América e Botafogo preliaram na tarde de sábado passado no estádio do Maracanã. O match entre alvi-negros e rubros ofereceu lances sensacionais, com os dois contendores tudo envidando para alcançarem o triunfo. A primeira fase terminou sem abertura de contagem, em que pese o esfôrço desenvolvido pelos dois litigantes. Na fase complementar, quando decorriam onze minutos das ações, Alarcon conseguiu marcar o único tento da partida e que também seria o da vitória americana. Pelo que realizou durante noventa minutos de todo o encontro, pelo menos, um empate merecia o quadro do Botafogo, pois, em várias ocasiões, o tento dos alvi-negros esteve por nascer e sòmente a pouca sorte dos avantes do grêmio de General Severiano tirou a chance de melhor resultado diante do poderoso time do América.

Detalhes dos certames: Local — Maracanã. Primeira fase: América 0 x Botafogo 0. Final: América 1 x Botafogo 0. Juiz: Frederico Lopez. Renda: Cr$ 483.248,00.

BOTAFOGO: Amauri, Rubens e Nilton Santos; Orlando, Maia e Bob e Bauer; Garrincha, Didi, Paulinho, Alarcon e Hélio.

AMERICA: Pompéia, Lúcio e Rubens; Ivan, Agnelo e Hélio; Canário, Washingotn, Leônidas, Alarcon e Ferreira.

No Estádio de Moça Bonita, o Bangú enfrentou a equipe da Portuguesa, em partida, também antecipada, da décima primeira partida do certame carioca. A equipe banguense, com atuação superior a do seu adversário, conseguiu mais um triunfo pelo categórico marcador de quatro tentos a zero. O primeiro período terminou com a vantagem parcial do time de Moça bonita por dois tentos a zero, tentos conquistados por Hilton e Wilson. Na etapa complementar Hilton e Calasans assinalaram os gols para o Bangú. Amilcar Ferreira foi o juiz e a renda somou a quantia de Cr$ 36.025,00.

O Fluminense abateu a equipe do Bonsucesso pelo placard de três tentos a zero.

Na rua Bariri o Olaria derrotou o São Cristovão peol escore de 4 tentos a 0.

No estádio do Maracanã, o clássico Flamengo x Vasco terminou com o empate mínimo. Os tentos foram assinalados por Evaristo na primeira etapa e Walter veio empatar o prélio na etapa final.

A renda foi de Cr$ ..... 2.208.864,80. Juiz: Alberto da Gama Malcher. Record de renda). Os times: VASCO: Carlos Alberto, Paulinho e Belini; Laerte, Orlando e Coronel; Sabará, Livinho, Vavá, Walter e Pinga.

FLAMENGO: Chamorro, Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Paulinho, Duca, Indio, Evaristo e Zagalo.

Classificação Carioca

Com os resultados desta última rodada do turno carioca, assim ficam os times classificados:

1 — Vasco e América, com 4 p.p.
2 — Fluminense, com 5 p.p.
3 — Bangú, com 6 p.p.
4 — Flamengo, com 7 p.p.
5 — Botafogo, com 8 p.p.
6 — Olaria, com 11 p.p.
7 — Canto do Rio, com 15 p.p.
8 — São Cristovão, Bonsucesso e Madureira, com 17 p.p.
9 — Portuguesa, com 20 p.p.

Resultados dos Jogos na Capital

Paula Ramos 2 x Guarani 1; e Tamandaré 4 x Atlético 1.

Já Armada a Tabela do Returno

Na primeira rodada jogarão Fluminense x Canto do Rio e Olaria x Botafogo

Sem qualquer intervalo terão prosseguimento, no sabado e no domingo os jogos do returno carioca.

O esquema da primeira rodada é o seguinte:

Fluminense x Canto do Rio; Olaria x Botafogo.

O returno do campeonato será iniciado sem nenhum intervalo, de maneira que já sábado e domingo próximo, todos os "teams" estarão em atividade. A tabela de jogos será armada hoje à tarde, quando haverá sorteio entre os clubes empatados, para definição dos números do esquema. Assim, ente o Vasco e o América serão sorteados os números 1 e 2 e entre o Madureira, o São Cristóvão e o Bonsucesso, os números 9, 10 e 11. O esquema da primeira rodada no returno é o seguinte: 3x8 — Fluminense x Canto do Rio; 7x6 — Olaria x Botafogo; 1x12 — América ou Vasco x Portuguêsa; 2x11 — Vasco ou América x Madureira, São Cristóvão ou Bonsucesso; 4x9 — Bangú x São Cristóvão, Bonsucesso ou Madureira; e 5x10 — Flamengo x Bonsucesso, Madureira ou São Cristóvão. Como se sabe, pela colocação final do turno, o Fluminense está com o número 3, o Bangú com o número 4, o Flamengo com o 5, o Botafogo com o 6, o Olaria com o 7; o Canto do Rio com o 8, e a Prtuguêsa com o 12.

Reaparece Zatopeck

PRAGA (F.P.) — O campeão tchecoslovaco Emil Zatopek venceu os 10.000 metros do encontro internacional de atletismo, no estádio Strabov desta capital, realizado por motivo do "Dia do Exército", Zatopek, reaparecendo oficialmente pela primeira vez em público depois de um repouso forçado de três meses, terminou a prova com um avanço superior a 80 metros, com o tempo de 29 minutos, 33 segundos e 4/10. Chegou em 2.o lugar o tchecoslovaco Tomis, com 29 minuto, 42 segundos e 6/10, em 3.o lugar o polonês Otzuk, com 29 minutos, 44 segundos e 6/0 e em 4.o lugar o alemão oriental Havenstein, com 29 minutos, 51 segundos e 4/10.

Fixadas as datas para o Campeonato Sul-Americano de Futebol

MONTEVIDÉU, 6 (F.P.) — Sob o patrocínio da FIFA reuniu-se ontem à noite, em sessão inaugural, o congresso da Confederação Sul-Americana de Futebol, a fim de fixar as datas e os detalhes dos jogos eliminatórios na América do Sul do Campeonato Mundial de Futebol.

O Sr. Lorenzo Vilizio, representante da FIFA na América do Sul está presidindo o congresso, com a participação dos delegados: Luís Murgel e Abílio de Almeida para o Brasil, Raul Colombo, presidente da AFA, e Juan Russo para a Argentina, Rogelio Gonzalez e Mario Azevedo para o Chile, Pedro Recalde Vargas e Arturo Filartiga para o Paraguai, Alfonso Senior, da Colômbia, Sangines Uriarte e Mário Urquiza, da Bolívia, Jorge Salmon e Nicanor Arteaga, do Perú, e Renan Rodrigues e Gulla Palumbo, do Uruguai.

Foi fixada a data de 7 de março para o início do 19.o Campeonato Sul-Americano de Futebol, na cidade de Lima, com a duração de 25 dias.

O congresso estabeleceu as seguintes datas para os "marchês" eliminatório, em 1957, do Campeonato do Mundo, grupo da América do Sul: Grupo 1: Brasil x Perú, 7 de abril, em Lima e a 14 no Rio de Janeiro. No caso de empate, no dia 21 em Santiago do Chile; Grupo 2: Argentina, Bolívia e Chile: a 22 de setembro Chile x Bolívia, em Santiago, dia 29 em La Paz; 6 de outubro, Bolívia x Argentina, em La Paz; dia 13, Chile x Argentina, em Santiago; 17, Argentina x Bolívia, em Buenos Aires; dia 20, Argentina x Chile, em Buenos Aires. No caso de duplo empate, a 23 de outubro, em Montevidéu e no caso de 3 empates, também em Montevidéu com intervalo de 48 horas.

Grupo 3: Uruguai, Colômbia e Paraguai. A 16 de junho, Colombia x Uruguai, em Bogotá; a 20, Paraguai x Colombia em Medellin (Colômbia); a 30, Uruguai x Colômbia em Montevidéu; a 7 de julho,, Paraguai x Uruguai, em Montevidéu.

Funcionarão todos os árbitros e juízes de linha europeus atualmente na América do Sul, atuando em países neutros.

O Povo Unìdo Resolveu...

(Continuação da 8.a Página)

contato. A partir dêsse momento entramos numa fase de grandes esperanças. Entaboladas as negociações com a "antiga" concessionária de Capinzal, esta criou dificuldades, dada a sua desrazoável pretensão, reivindicando alta recompensa pelo seu obsoleto patrimônio.

Graças à firme pressão exercida pelos contribuintes e à destacada atuação da "comissão dos quatro", a crise, ou melhor, o impasse foi solucionado.

A SITUAÇAO ATUAL

A Companhia Hidro-Elétrica "Santa Cruz" constitue o auspicioso resultado da campanha desenvolvida pelo povo capinzalense.

Em Piratuba, infelizmente, não temos conhecimento de como está a questão.

Capinzal, com o aproveitamento das disponibilidades das firmas industriais Reunidas Curo S. A. e Pagnocelli e Hachmann, conta com o excedente de Trezentos HP. Foram corrigidas as faltas de ontem. Hoje tem uma rêde nova que oferèce a segurança inexistente. Vários transformadores foram instalados. Possue ótima energia para luz e fôrça, além do excedente, o que abre imensas perspectivas para a imediata instalação de novas indústrias. Mas, não pára aí. Dentro em 15 meses, mais ou menos, estarão concluidas as obras do rio Santa Cruz com uma potência de 2 mil HP, os quais acrescidos aos 700 HP anteriores oferecerão para Capinzal, Piratuba e Campos Novos, dois mil e setecentos HP. Deve-se ressaltar que êstes municípios, em conjunto, não tinham nem 400 HP.

Isto é o resultado da ação do povo em benefício do progresso.

Sirva de exemplo aos governantes êsse fato. Principalmente aos governates que se afastam do povo, julgando-o incapaz, só o procurando em vésperas de eleição; aos governantes que crêem seja a maneira mais eficiente de govrenar, o aumento de impostos, as concessões aos grupos econômicos.

Amparando-se no povo tudo se consegue, pois é o povo o maior interessado em resolver seus problemas.

OPORTUNIDADE PARA A INVERSÃO DE CAPITAIS DE FORA

E' conveniente ressaltar que os recursos potenciais do Rio Santa Cruz ainda são grandes e que seu aproveitamento, no futuro, òbviamente, reclamará exíguos gastos. Isto porque, a rede condutora já estará pronta, bem como a distribuidora das três cidades.

Os gastos para aumento de aquisição de energia elétrica se cingirão a obras locais, no rio Santa Cruz.

Entre os possíveis empreendimentos industriais, sugerimos a instalação de cortumes; industrialização da soja (que produz muito satisfatòriamente em nosso terreno e é uma indústria pouco explorada); a fabricação do linho e, segundo os entendidos, paralelamente à fabricação do tecido de linho poderá ser produzida a linha de coser.

A Companhia Hidro-Elétrica "Santa Cruz" está organizada com um capital de Doze Milhões de Cruzeiros", assim distribuidos:

Município de Capinzal, capital da Prefeitura e Particulares — Cr$ 3.000.000,00.

Idem, idem Piratuba Cr$ .. 3.000.000,00.

Idme, idem, Campos Novos, Cr$ 3.000.000,00.

Govêrno do Estado, Cr$ ... 3.000.000,00.

A Companhia é dirigida por particulares.

O povo dêsses três municípios, objetivando o progresso do Estado, convida aos capitalistas catarinenses a aplicarem seus capitais no sentido do desenvolvimentó industrial da região.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

O Prefeito de Florianópolis Convoca as Associações de Classe Para Lutar Contra o Aumento das Passagens

O aumento das passagens reune entidades sindi cais, estudantís e populares — Debatem o pro blema os presentes — Monopólio exterior agrava a situação — O que fi cou resolvido

Na reunião, realizada (infelizmente) no gabinete do sr. Prefeito Municipal, sem a participação direta do Povo, mas com o comparecimento de líderes operário, estudantís, vereadores, jornalistas, puderam os presentes debater o problema do aumento nas passagens dos onibus, pedida pelas empresas Transcontinental, Florianópolis e Bom Abrigo.

DEBATES COM O REPRESENTANTES DAS PRESAS

Os representantes de sindicatos e outras associações puderam debater o problema com o representante das empresas, que a todo custo queria justificar a pretensão dos proprietários, não satisfeitos, ainda, com os lucros já auferidos. Alegou êste senhor que a emprêsa Transcontinental tem um prejuizo de 17 mil cruzeiros diários (?) no que foi contestado pelo representante da União Florianopolitana de Estudantes. Disse o estudante que a emprêsa transportando 377.856 passageiros por mês, não poderia ter qualquer prejuizo, uma vês que, com o transporte dêste número de pessoas, entram para os cofres da emprêsa cêrca de onze milhões de cruzeiros anuais. Continuando a sua defesa, o representante dos donos de empresas explicou, que, embora haja um movimento tão grande, todavia, pelo monopólio do comércio externo, com os impostos alfandegarios, impostos excessivos, torna-se dificil obter um lucro razoável com a exploração do transporte coletivo.

A solução porém não está em descarregar em cima do povo as dificuldades, pois o povo de Florianópolis que vem sofrendo constantemente com a elevação do custo de vida, não permitirá qualquer aumento, nos preços das passagens dos ônibus.

O POVO APLAUDIRA'

No transcorrer dos debates falaram outras pessoas presentes, entre elas o nosso diretor, que compareceu à reunião, para, não só informar aos nossos leitores, mas igualmente defender o povo contra a ganância dos tubarões. Disse o dr. Aldo Dittrich, à certa altura dos debates: "Não conceda o aumento, sr. Prefeito. Tome esta medida que o povo aplaudirá." Igualmente contrários à concessão de qualquer aumento, usaram a palavra o sr. Hypolito do Valle Pereira e o operário Manoel Alves Ribeiro (Mimo), para afirmarem que não adianta muito fazer exames de escritas, o que se fazia necessário era convidar o povo a não pagar nenhum tostão mais do que paga atualmente.

FALA O PREFEITO

Ao final da reunião, S. S. o sr. Prefeito tomou a palavra para expôr as intenções e de que maneira achava possivel evitar aumentos, que viessem tornar mais miserável a vida das populações, que se servem dos transportes coletivos para irem ao trabalho. Depois de expôr a sua idéia sôbre o problema, pediu que cada associação, alí representada, indicasse um contador para fazer um exame nas escritas das empresas, a-fim de verificar a porcentagem de despesas, receitas e lucros das mesmas. Colocou, inclusive o Diretor do Departament de Fazenda da Prefeitura sr. Reynoldo Alves à disposição para êste trabalho. Declarou, ainda, S. S. que "A EMPRÊSA NÃO TEM CAPACIDADE ECONÔMICA E FINANCEIRA. Estou tentando ver um meio de rescindir o contrato que foi uma "HERANÇA" do dr. Paulo Fontes. Este contrato é contra o povo, pois só pode ser denunciado com um ano de antecedência. Tem uma cláusula que prevê qualquer aumento como gazolina, salários, aumento dos preços dos veículos etc.... Com isto todo o dinheiro que a empresa gastar o **povo paga.** Este contrato deve ser rescindido".

A COMISSÃO DE TÉCNICOS EM CONTABILIDADE

A Comissão de técnicos em contabilidade que irá proceder a fiscalização pormenorizada do Serviço de contabilidade das empresas está assim constituida: Presidência — Sr. Reynoldo Alves, Diretor do Departamento de Fazenda da Prefeitura, Francisco Simas Pereira — representante dos estudantes; Carlos Pôrto — representante da Transcontinental e outras empresas; Mário Nappi representante da Associação de Combate à Carestia e secretariada pelo Dr. Djalma Leitão da Procuradoria Fiscal da Prefeitura.

(Continua na 2.a Pág.)

UNIDADE

EM DEFESA DOS INTERÊSSES DO POVO

DIRETOR: Aldo Pedro Dittrich

ANO I — Florianópolis, 12-10-1956 — N.o 4

O Povo Unido Resolveu o Problema da Energia em Capinzal

A concessionária monopolista era deficiente — Os contribuintes inconformados buscam uma solução — A nova emprêsa mudou as condições da região — A situação atual dá oportunidade às inversões de capital — Reportagem de ADAIR LOPES

Em Capinzal, o comércio de distribuição de luz e fôrça, há mais de vinte anos estava submetido a uma única concessionária, que, no consenso quase unânime, quiçá unânime, do contribuinte capinzalense, se tornara deficiente.

Isto porque, além do resto, o material empregado na rêde era constituido de arame de inferior qualidade e dos mias variados tipos. Os postes não ofereciam segurança. Para a ligação da rua às casos usavam arame de alfafa (ainda tenho em casa e posso provar). Ao arbítrio da concessionária, os preços, as cauções, etc. foram aumentados.

Ao mesmo tempo que essas ocorrências se verificavam, a firma burlava o contrato, não observando suas cláusulas.

Este, cuja vigência terminava em 1965, rezava, por exemplo, em seu artigo primeiro a obrigatoriedade em a concessionária suprir de luz e fôrça, a Capinzal, na medida e na proporção de suas necessidades de consumo. E a nossa cidade padecia à falta de abastecimento. A indústria capinzalense estava desesperada. O progresso sufocado. Tudo estava sujeito à emprêsa que, despudoradamente, alegava necessidade de maior capital para resolver a crise. Esse capital ela não possuia. Assim a coisa ficava num beco, aparentemente, sem saída.

O CONTRIBUINTE TOMA POSIÇÃO

Há dois anos, mais ou menos, numerosos contribuintes, a maior parte consumidores de fôrça, reuniram-se para discutir o problema da deficiência de energia elétrica.

Como resultado dessa reunião, em amplo memorial, foi denunciado à Prefeitura local o desmando da concessionária. Contudo, era época de eleições e a administração de então não tomou em consideração os reclamos do povo. Iriamos desanimar? Não, pelo contrário. Insistimos com o Prefeito eleito, mas êste alegou incompetência para solucionar o assunto. A princípio dizendo querer evitar atritos com a concessionária e, ao final, sem desejar encontrar uma solução amigável para o caso.

Em face dêsse fato, o memorial foi encaminhado ao órgão competente, no Ministério da Agricultura.

O Ministério não nos respondeu diretamente. Entretanto, dirigiu-se à concessionária, exigindo explicações, que respondeu com evasivas quanto à elevação de tarifas e cauções, e, afirmou ter autorização "verbal" da Prefeitura com quem firmara o contrato; no caso, a de Campos Novos. Bela pêta tentou pregar.

Sabedores desta situação, os contribuintes reclamantes voltaram à carga, junto ao Ministério da Agricultura.

UMA NOVA EMPRESA SUCEDE A VELHA

Os referidos movimentos criaram uma situação insustentável para a velha concessionárai. Dêles resultou a formação de uma Comissão composta dos senhores Silvio Santos, Leonardo Spadini, Hilário Zortéa e Paulo Macarini, quatro cidadãos dinâmicos e progressistas, preocupados, mui justamente, com o desenvolvimento do Município. A comissão entrou em entendimentos com outros empreendedores do vizinho município de Piratuba, os quais, nesta altura dos acontecimentos, viviam as mesmas dificuldades e se batiam por igual objetivo. Aproveitar-se-ia a ponderável queda do rio Santa Cruz, de fácil acesso às duas cidades. Os recursos eram, porém, escassos.

Os dois grupos (de Capinzal e Piratuba) entraram em

(Continua na 7.a Página)

TAPETES

Certamente, quando se fala em confôrto, está excluida qualquer alusão ao vestuário. Não se fala em elegância pessoal e sim, no bem estar, no bom gôsto e na beleza do lar.

Confôrto não é necessáriamente luxo. Pode-se ter confôrto sem grandes dispêndios. Ainda mais agora, quando existe o sistema crediário, introduzido, entre nós, pela A Modelar, muito antes que o tivessem feito as grandes firmas do Rio e São Paulo.

A "Probel", considerada no gênero, como a mais perfeita, a mais categorizada organização industrial do País, detem um verdadeiro record de fabricação em artigos para o confôrto do lar. Os seus grupos estofados, dotados de todos os requisitos de beleza e durabilidade, os seus sofás-cama, as suas poltronas, os seus divans, etc. mais os seus famosos colchões de molas Divino, ão diputadíssimos em todos os grandes centros.

Ao lado da linha Probel podemos mencionar os fogões a gás, os liquidificadores, as batedeiras, ou as enceradeiras Walita, como outros fatôres para o bem estar de qualquer residência. Cortinas de gracioso efeito, belos tapetes e boas passadeiras completam, igualmente a harmonia e o bem estar.

Todos êsses artigos se encontram a venda em grande variedade nos Estabelecimentos "A MODELAR".

MINHA CIDADE

Florianópolis é cheia de jardins. Ela mesma é um jardim muito grande, no meio do oceano, sempre verde, sempre florido.

Em um dêsses jardins, na praça Pereira e Oliveira, existe um monumento a Jerônimo Coelho, pioneiro da imprensa Barriga-Verde, homenagem do Povo a quem — primeiro de todos — criou um periódico em Santa Catarina.

No seu jornal "O Catharinense", Jerônimo Coelho, talvez prevendo épocas infames da evolução da nossa História, quando a manifestação de pensamento foi impedida ou censurada, escreveu êstes dois versos, sob o cabeçalho:

Si o crítico mordaz censura a imprensa,
Quem não escreve, então, que faz? que pensa?

Um conterrâneo de Jerônimo Coelho, que foi jornalista e agora é ministro, pretende transfo rmar-se em "crítico mordaz", censurando a imprensa, com uma lei vasia de conteudo democrático e sem qualquer espírito patriótico.

DIAS VELHO

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense